

RELATÓRIO DO CONTROLE INTERNO EMPRO – SÃO JOSÉ DO RIO PRETO/SP

2º QUADRIMESTRE DE 2018

PREÂMBULO

1. Este relatório está fundamentado legalmente na Lei Municipal nº 474, de 22 de Junho de 2015, que implantou o Sistema de Controle Interno no âmbito da Administração Direta e Indireta de São José do Rio Preto/SP, e na Resolução nº 01/2015 e Resolução nº 001/2016, que regulamentaram o Sistema de Controle Interno da EMPRO Tecnologia e Informação, de modo que passarei nas linhas seguintes a emitir os pontos de análise do **2º Quadrimestre do ano de 2018**, da referida empresa pública, conforme a Legislação vigente e as orientações do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.
2. O trabalho do Sistema de Controle Interno teve por foco a aferição *in loco* de dados e informações prestadas pela Divisão Administrativa e Divisão Técnica da EMPRO, por meio dos seus respectivos Controladores Setoriais, bem como o exame de documentos e dados das respectivas divisões, elaborando pesquisas quantitativas e qualitativas, a fim de cumprir a Fiscalização Contábil, Financeira, Orçamentária, Operacional e Patrimonial da empresa.

RELATÓRIO FINAL

1. PLANEJAMENTO e EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

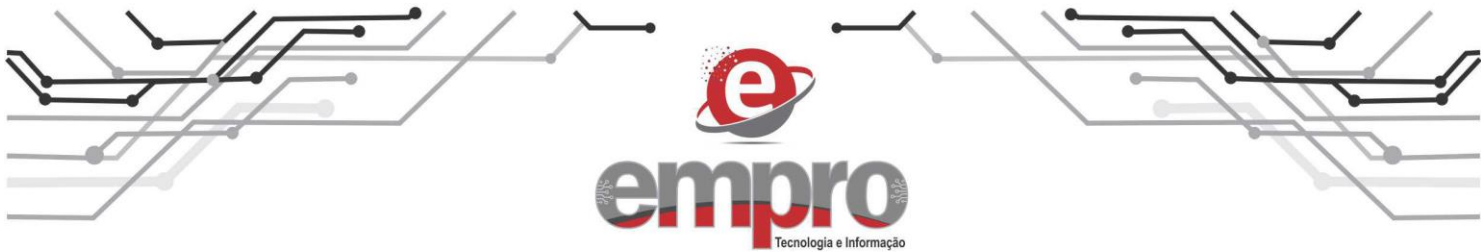
Atividades de controle: análise da discussão e elaboração do orçamento da EMPRO, dividindo o controle nos seguintes segmentos: planejamento adequado,

Página 1 de 18

Empro Tecnologia e Informação

Endereço: Av. Romeu Strazzi, 199, Vila Sinibaldi - CEP 15084-010 - São José do Rio Preto-SP
Telefone: (17) 3201 1200 Home Page: www.empro.com.br E-mail: falecomaempro@empro.com.br





avaliação dos programas e projetos, acompanhamento e resultado da execução orçamentária no período.

Conforme relatado pela Controladora Setorial Daniela, a execução orçamentária no segundo quadrimestre de 2018 não revelou disparidades que comprometessem a gestão da empresa, no entanto, alguns pontos merecem comentários.

A Receita Líquida neste quadrimestre se manteve abaixo do valor provisionado, foi mantida a justificativa da Diretoria Administrativa sobre a redução de faturamento decorrente do reequilíbrio de despesas dos clientes da EMPRO, também conforme indicado pela Diretoria Administrativa a Receita Líquida Média está abaixo da média provisionada de forma considerável em virtude de motivos que fogem ao controle da Empro, a Dedução de Receitas, neste segundo quadrimestre de 2018, ficou abaixo do provisionado.

No tocante às despesas com pessoal, elas ficaram abaixo do provisionado nos meses de Maio, Junho e Agosto. Apenas no mês de Julho ficou acima do provisionado devido ao fato de ter sido aplicado um adiantamento salarial de 2,07% (dois virgula zero sete por cento) do reajuste anual referente à CCT/2018 (Convenção Coletiva de Trabalho), orientado pelo SEPROSP (Sindicato), conforme circular nº **09/2018** SEPROSP, de 09 de Março de 2018, devido ao índice de reajuste não ter sido acordado entre os sindicatos. Os Encargos Sociais mantiveram-se abaixo do provisionado para o quadrimestre.

Os Custos Diretos/Indiretos mantiveram-se acima do provisionado, e as Despesas Administrativas mantiveram-se, na média, também acima do provisionado.





Portanto, em face das situações apontadas que não denotam irregularidades significativas, mas decorrem das contingências comuns da empresa, dou por regular a gestão orçamentária.

2. GESTÃO FINANCEIRA

Atividades de Controle: analisar a gestão financeira, a redução ou aumento do patrimônio líquido, qual o índice de liquidez corrente e de longo prazo no final do exercício financeiro.

Em relação à Gestão Financeira, temos que o investimento no 2º Quadrimestre de 2018 foi superior, se comparado aos meses anteriores, e conforme justificativa dos gestores isso se deu em virtude da aquisição de microcomputadores, impressoras e scanners. No acumulado do ano, o investimento está abaixo do valor provisionado.

Os índices de liquidez imediata e corrente ficaram dentro da normalidade, sendo que o índice de **liquidez imediata** sofreu nova **redução de 1,14 para 0,73**; e o índice de **liquidez corrente** sofreu **redução de 2,12 para 1,36** neste 2º quadrimestre de 2018. Neste quesito, fica a ressalva sobre a redução dos índices de liquidez e a necessidade de atenção e cautela.

Tecnologia e Informação

Todos os Direitos Reservados



Análise Liquidez e Endividamento			
			2o Quadrimestre de 2018
Liquidez Imediata	disponibilidades	R\$ 2.206.878,01	0,73
	passivo circulante	R\$ 3.018.621,68	
Para cada R\$ 1,00 de dívidas há recursos na ordem de:		0,73	Liquidez Suficiente
			2o Quadrimestre de 2018
Liquidez Corrente	ativo circulante	R\$ 4.108.934,04	1,36
	passivo circulante	R\$ 3.018.621,68	
Para cada R\$ 1,00 de dívidas há recursos na ordem de:		1,36	Liquidez Suficiente

Imagem 1: cálculo do índice de liquidez

As movimentações financeiras foram realizadas seguindo a ordem cronológica estabelecida.

A Gestão Financeira vem realizando uma boa Gestão de Riscos.

Nesse quesito, entendo que a gestão financeira se revelou regular, ficando apenas a ressalva já declinada anteriormente com relação ao índice de liquidez imediata.

Todos os Direitos Reservados

3. GESTÃO CONTÁBIL

Atividade de Controle: verificar a gestão contábil, sobretudo a legalidade e regularidade dos registros contábeis, analisando as rotinas e lançamentos dentro dos prazos estabelecidos e as publicações legais.

Conforme analisado e relatado durante o **2º Quadrimestre de 2018**, a Gestão Contábil não demonstrou qualquer irregularidade sobre conteúdo e prazo para os

registros. A cada mês do quadrimestre foi publicado no site da Transparência Fiscal o Resultado Contábil, cumprindo as obrigações de publicidade e transparência.

Porém, neste quadrimestre, houve uma ocorrência informada pela Gerente Financeira de haver um cheque clonado e compensado em **18/05/2018**. Foi feito o devido registro policial através de Boletim de Ocorrência (**Boletim 6520/2018**), e foram adotadas providências administrativas e financeiras entre a empresa e a instituição bancária, sendo o dinheiro devidamente devolvido/estornado em conta corrente da empresa.

Assim, também aqui meu parecer é de regularidade da gestão da divisão contábil.

4. GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

Atividade de Controle: analisar o cumprimento legal dos atos licitatórios das fases interna e externa, os requisitos e exigências da Lei no. 8.666/93, e formalização, execução e fiscalização dos contratos.

Conforme relatado pela Controladora Setorial Administrativa, a Gestão das Licitações e Contratos aconteceu dentro da normalidade, e no período foram celebrados **36** (trinta e seis) contratos e **13** (treze) aditivos contratuais.

MODALIDADE	QUANTIDADE
Pregão Presencial	17
Pregão Eletrônico	9
Contratação Direta	3
Concorrência	3
Inexigibilidade	2
Dispensa	2

Tabela 1: Demonstrativo de Modalidades e Quantidades

Segundo a controladora setorial, todos os aditivos foram devidamente justificados em seus respectivos processos.

Ante o exposto no relatório **e-TC 1273/989/16-0**, emitido pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, referente à recomendação à Direção da EMPRO para a implantação do sistema de Pregão Eletrônico na entidade, conforme informação já relatada no relatório do quadrimestre anterior transcrita a seguir “...concluída a implantação do sistema para uso pela empresa em **26/04/2018**...”, destaca-se que a empresa neste quadrimestre já promoveu a realização de pregões eletrônicos pelo sistema Portal de Compras EMPRO.

Considerando as informações prestadas, e que o setor responsável adotou medidas neste quadrimestre no tocando ao atendimento e cumprimento da Lei 13.303/2016 no âmbito das licitações e contratos, entendo regulares os procedimentos operacionais no 2º Quadrimestre de 2018.

5. GESTÃO DE PESSOAL

Atividades de Controle: analisar a regularidade e legalidade dos atos de contratação, nomeação e posse, base cadastral, evolução na carreira, lançamento de encargos e vantagens trabalhistas, exonerações e demissões.

Acerca de exonerações, demissões, admissões, nomeações e afastamentos foram concretizados:

- Houve 01(um) afastamento sem vencimentos dentro do quadrimestre.
- 01 (um) colaborador continua em licença saúde desde 16/10/2017 até a presente data;

- 03 (três) colaboradores foram admitidos em cargos de comissão, conforme portarias **11/2018 de 02/05/2018**, **12/2018 de 07/05/2018** e **14/2018 de 01/08/2018**, devidamente publicadas e afixadas em local visível ao público;
- Rescisão de 03 (três) colaboradores por pedido de dispensa;
- Encerrou-se a licença maternidade de 01 (uma) colaboradora em 04/07/2018;
- No período de 13/08/2018 a 01/09/2018 o Diretor Técnico esteve em gozo de férias;

Conforme relatado pela Controladora Setorial Administrativa:

- Foram pagas gratificações durante o **2º quadrimestre de 2018** ao Controlador Interno e Controladores Setoriais, para a Comissão de Licitações e o Pregoeiro, todas com resoluções prevendo-as;
- Não foram registradas no período denúncias contra empregados ou gestores;
- Não foram abertas sindicâncias no período;

Desse modo, julgo também regular a gestão de pessoal da empresa.

6. GESTÃO PATRIMONIAL

Atividades de Controle: analisar a gestão e as rotinas de controle de patrimônio, verificando o recebimento de bens, estoque, avaliação, utilização e baixa, bem como os respectivos registros contábeis.

Durante o período, as aquisições e baixa de bens foram geridas pela Comissão de Avaliação de Bens por meio do sistema de Patrimônio.

Conforme relatado pela controladora setorial administrativa, a Comissão de Avaliação de Bens, sempre que necessário, faz o levantamento e descarte dos bens



inservíveis, para uma melhor otimização do espaço físico, de modo que mantenho a ressalva do relatório do quadrimestre anterior quanto ao disposto no Decreto nº 18.003, de 20 de Março de 2018 - Artigo 12 (Estatuto Social da Empresa), transcrito a seguir: “**A alienação de bens móveis, mobiliário e equipamentos inservíveis observará os princípios de licitação adotados para os órgãos da administração centralizada no Município de São José do Rio Preto, permitida a doação de inservíveis diretamente ao Fundo Social de Solidariedade do Município de São José do Rio Preto**”.

Portanto, tendo em vista o desenvolvimento dos trabalhos da Comissão instaurada e informações prestadas sobre os registros regulares dos bens adquiridos e baixados, julgo regular a gestão patrimonial no período.

7. GESTÃO OPERACIONAL ADMINISTRATIVA E DE RISCOS

Atividades de Controle: analisar o cumprimento legal das atribuições funcionais das células, a regularidade da gestão de processos e competências, a legalidade de sindicâncias e processos disciplinares, treinamento e capacitação, avaliação de produtividade e gestão de riscos.

Conforme informações da Controladora Setorial Administrativa, os processos operacionais da empresa durante este período foram executados dentro do previsto e de forma regular.

Não houve nenhuma sindicância ou Processo Administrativo abertos na Diretoria Administrativa.

Foram realizados treinamentos neste quadrimestre:

Empresa Carlos Eduardo Pelosi – todos os colaboradores;



Neste quesito, mantenho a ressalva sobre o trecho da publicação da decisão da sindicância **001/2017**, publicada no diário oficial do município, e relatado no relatório anterior do **1º quadrimestre de 2018** transcrito a seguir: “*b) ... que seja priorizado treinamento e capacitação aos seus funcionários...*”.

Conforme já informado anteriormente pela Controladora Setorial Administrativa e Gerência do Setor Administrativo, os riscos apontados pela Divisão Administrativa e suas células, estão sendo tratados, monitorados e minimizados. Nenhuma ocorrência de risco foi apontada para este quadrimestre. Mantem-se a ressalva de relatórios anteriores que ainda se faz necessária a padronização das rotinas de Gestão de Riscos no Setor, conforme as novas estruturas de transparência e gestão.

8. GESTÃO OPERACIONAL TÉCNICA E DE RISCOS

Atividades de Controle: analisar a eficiência e a eficácia das atividades, projetos e programas realizados pela Diretoria Técnica, bem como o cumprimento dos objetivos e metas. Analisar o desenvolvimento e a capacidade operacional dos analistas, e a gestão de riscos.

Com relação ao número de Solicitações de Serviço (SS) abertas e ainda sem solução, mantém-se um número elevado de solicitações, porém, vale ressaltar, diminuindo em relação ao quadrimestre anterior. As informações foram apuradas em data de 10/09/2018 e estão sendo demonstrados nos quadros abaixo os quantitativos das Solicitações de Serviço da Empresa e as Solicitações de Serviço do Desenvolvimento de Sistemas e Suporte a Sistemas:

SS's abertas - EMPRO	
Situação	Quantidade
Aguardando Cliente	154
Análise Interna	3
Em Andamento	1
Processando	811
TOTAL	969

Quadro 3: demonstrativo do quantitativo de SS's da Empresa

SS's abertas – Desenvolvimento e Suporte a Sistemas	
Situação	Quantidade
Aguardando Cliente	10
Análise Interna	2
Em Andamento	0
Processando	577
TOTAL	589

Quadro 4: demonstrativo do quantitativo de SS's do Desenvolvimento e Suporte a Sistemas

Tecnologia e Informação

Todos os Direitos Reservados

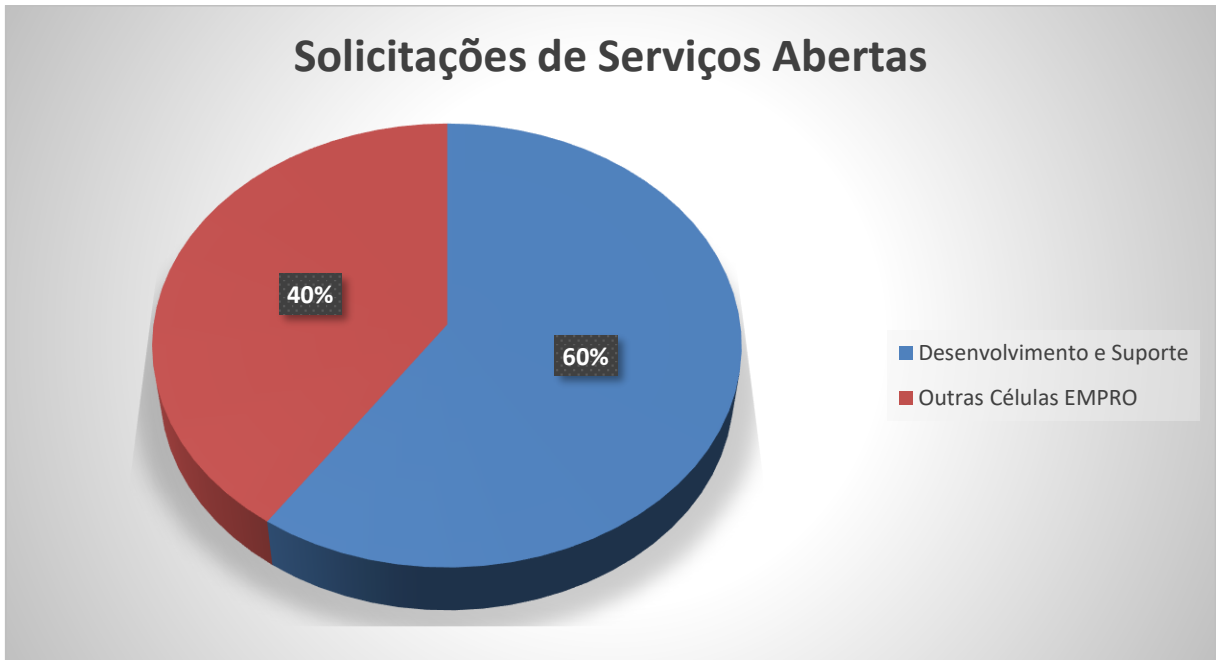


Gráfico 1: Solicitações de Serviços Abertas

Todos os riscos apontados pela Divisão de Desenvolvimento e Tecnologia e Divisão de Infraestrutura estão sendo monitorados; seus registros e ocorrências estão sendo consolidados mensalmente em relatórios criados para o Controle Interno Setorial Técnico, dos quais se extraem, conforme informações prestadas a este controlador, **41** (quarenta e um) riscos cadastrados e monitorados.

Todos os Direitos Reservados

COM TRATATIVAS	COM TRATATIVA PARCIAL DO RISCO	SEM TRATATIVAS
33	1	7
80,49%	2,44%	17,07%

Quadro 5: demonstrativo da quantidade de riscos com tratativas ou não

Riscos apontados como **SEM TRATATIVAS (7 riscos)**:

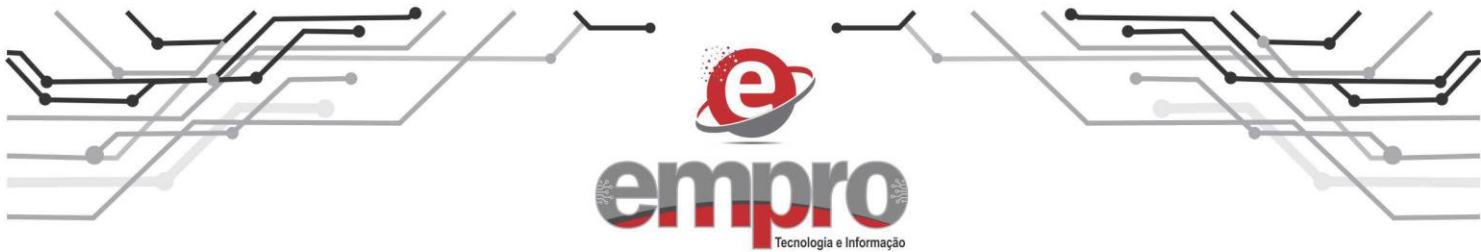
RISCOS SEM TRATATIVAS	IMPACTO					
	ALTO	%	MÉDIO	%	BAIXO	%
ALTA	1	14,29	1	14,29		
MÉDIA	1	14,29	1	14,29		
BAIXA	1	14,29	1	14,29	1	14,29
PROBABILIDADE						
TOTAIS	3	42,86%	3	42,86%	1	14,29%

Quadro 6: demonstrativo da quantidade de riscos em consideração ao impacto e probabilidade

Mantem-se as considerações postuladas no relatório anterior quanto à reavaliação dos riscos, seus impactos e probabilidades por meio de análise do gerente, uma vez que este possui a capacidade técnica para mensurar o impacto e a probabilidade de forma mais específica. Também fica a ressalva para tratativas com relação a **1 (um)** risco com Alto Impacto e Alta Probabilidade de ocorrência e que neste quadrimestre está apontado como sem tratativa.

Como ponto positivo, destaca-se que, neste quadrimestre, conforme informações prestadas pelas áreas técnicas, foi resolvido o problema das quedas, quase que diárias, apontadas em relatórios anteriores, referente a determinado servidor. Os sistemas dessa tecnologia estão estáveis, sendo a última queda registrada em **15/06/2018**.

Com relação à segunda fase denominada “Migração dos Servidores de Aplicação” o prazo estimado e estipulado pela Diretoria Técnica que era até o **final do primeiro semestre de 2018** foi estendido até o **final do 2º semestre de 2018**.



Os estudos para as migrações das aplicações da tecnologia Oracle Forms e Reports foram finalizados. A migração dos sistemas foi iniciada em **Agosto/2018**, tomando como ponto de partida determinado módulo de utilização apenas interna, sem liberação a clientes externos, o módulo foi liberado para utilização apenas a alguns usuários, a perspectiva de liberação a todos os usuários foi definida para o mês de **Setembro/2018**. Conforme exposto pela Diretoria Técnica, devido à grande quantidade de sistemas a serem migrados, o prazo para término dessa atividade ficou definido para o **final do 1º semestre de 2019**.

Com relação à falha ocorrida no dia 04/12/2017 nos arquivos de “redo log” (já apontado em relatórios trimestrais anteriores), a Diretoria Técnica recebeu documento de retorno dado pelo fornecedor, no qual foram descritos: o incidente ocorrido e os motivos que levaram ao acontecimento, de modo que, fica a ressalva para os gestores analisarem e tomarem as providências que se fizerem necessárias.

No dia **14/05/2018**, conforme planejamento indicado no relatório trimestral anterior, entrou em operação um novo servidor de determinado sistema visando manter as medidas de segurança.

No dia **13/08/2018** foi identificada uma nova tentativa de invasão a outro servidor de outra tecnologia, preventivamente o servidor alvo dessa tentativa foi reiniciado no mesmo dia após as 21h.

Foram realizados treinamentos neste trimestre:

Empresa Serviço Nacional de Aprendizagem comercial – 6 participantes;

Carlos Eduardo Pelosi – todos os colaboradores;





9. GESTÃO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO

Atividades de controle: analisar a eficiência e a eficácia dos projetos e serviços de tecnologia de informação e comunicação gestados pela empresa, e dos padrões dos sistemas operacionais, dos aplicativos e equipamentos, bem como analisar o cumprimento regular das atribuições das divisões e células da divisão técnica.

De acordo com as informações prestadas pelo Controlador Setorial Técnico, houve cumprimento regular das atribuições da divisão técnica e de suas respectivas células. Não houve indícios ou demonstração de ineficiência ou ineficácia dos projetos elaborados e gestados pela EMPRO.

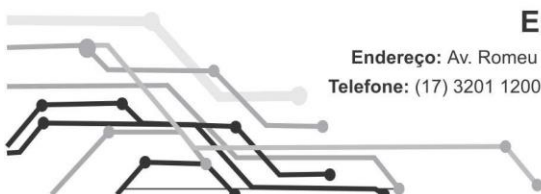
Os estudos e disseminação dos padrões adotados mantiveram como estimativa de término, definido pela Diretoria Técnica e Gerência, **o início de 2019**.

Manteve-se o prazo estabelecido pela Diretoria Técnica, **final do segundo semestre de 2018**, para as tratativas de ações futuras, como: identificação, mapeamento e institucionalização dos processos de negócios da empresa; institucionalizar a política de segurança da informação.

Com relação à atualização do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI, em diligência realizada junto à Diretoria Técnica, nos foi justificado que devido as atividades referentes à Lei nº 13.303/2016 foi estabelecido novo prazo para a atualização do Plano, alterado para o dia **30/10/2018**.

10. GESTÃO DE SERVIÇOS DE TECNOLOGIA

Atividades de controle: analisar a eficiência e a eficácia das obrigações e deveres contratuais da empresa relativos à divisão técnica, da avaliação de resultados e metas programados e da segurança de informação.



As considerações postuladas no relatório anterior (**1º Quadrimestre de 2018 e quadrimestres anteriores**) permanecem sem solução ou explicações sobre as orientações, como as questões sobre avaliação de satisfação dos clientes, processos institucionalizados, elaboração de acordos via SLA com clientes, criação de mecanismos de pesquisa para medir o nível de satisfação cliente/usuário e a implantação de uma central de atendimento. Para tratativa dessas considerações foi mantido pela Diretoria Técnica o prazo até o **final do primeiro semestre de 2019**.

O sistema utilizado pela equipe de desenvolvimento de sistemas - Sistema Integrado de Apoio ao Desenvolvimento (SIAD) - continua sendo melhorado paulatinamente para auxiliar a equipe em suas atividades, e também para permitir um melhor gerenciamento das SS's abertas. Também em paralelo, está sendo estudada a ferramenta **Jira**, com objetivo de melhorar o processo de trabalho da empresa como um todo, desde a abertura do chamado até seu encerramento. Como piloto deste estudo foi selecionada a área de desenvolvimento.

11. CONSULTORIA JURÍDICA

Atividades de Controle: analisar a eficiência e a eficácia das atividades realizadas pela Consultoria Jurídica e a gestão de riscos.

Todos os Direitos Reservados

Todos os riscos apontados pela Consultoria Jurídica estão sendo monitorados e gestados, seus registros e ocorrências estão consolidados mensalmente em relatórios criados para o Controle Geral Interno, dos quais se mantêm, conforme informações prestadas a este controlador, **03** (três) riscos cadastrados e monitorados.

COM TRATATIVAS	COM TRATATIVA PARCIAL DO RISCO	SEM TRATATIVAS
03	0	0
100,00%	0,00%	0,00%

Quadro 7: demonstrativo da quantidade de riscos com tratativas ou não – consultoria jurídica

Durante o quadrimestre não foram relatadas / registradas ocorrências dos riscos.

Foram realizados treinamentos neste quadrimestre:

Correa & Cristal Livraria Jurídica Ltda – participantes da consultoria jurídica

Carlos Eduardo Pelosi – todos os colaboradores;

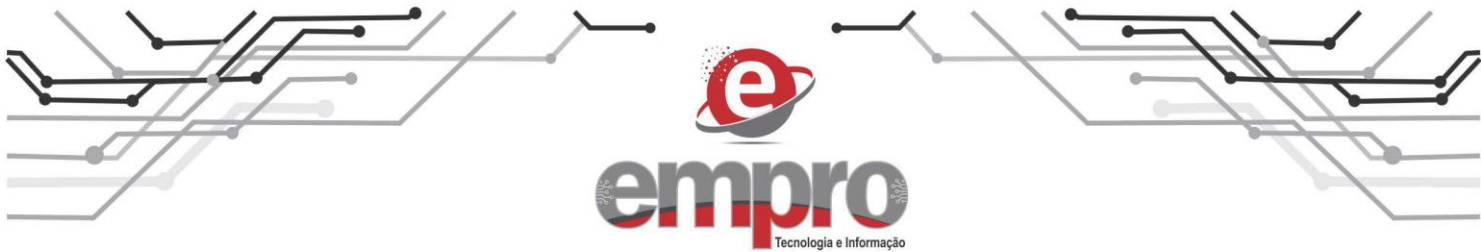
12. Parque Tecnológico de São José do Rio Preto e Incubadoras

Atividades de Controle: analisar a eficiência e a eficácia das atividades realizadas na gestão estratégica e gerenciamento, administrativo, contábil e técnica para estruturação e desenvolvimento dos objetivos almejados ao Parque Tecnológico de São José do Rio Preto.

Conforme os Decretos nº. **17.824 de 10 de agosto de 2017 – Art. 1º e 18.003 de 20 de Março de 2018, Art. 6º**, são finalidades da **EMPRO** com relação ao Parque Tecnológico de São José do Rio Preto e Incubadoras:

Decreto 18.003 de 20/03/2018, Art. 6º - Incisos:

XII – o gerenciamento e gestão estratégica e imobiliária do Parque Tecnológico de São José do Rio Preto e respectivas Incubadoras, já existentes ou a serem criadas no município, com os respectivos planos, programas, projetos e ações;



- XIII** – a realização e incentivo a atividades especializadas relativas ao desenvolvimento tecnológico, científico e de inovação, vinculadas ao Parque Tecnológico de São José do Rio Preto e respectivas Incubadoras;
- XIV** – promover parcerias e acordos de cooperação entre instituições públicas e privadas envolvidas com ensino, pesquisa científica e inovação tecnológica, inerentes aos serviços e infraestrutura de apoio à inovação;
- XV** – incentivar o empreendedorismo público e privado nas áreas de pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico, inclusive por meio de apoio à gestão e a outros aspectos, estes últimos desde que atinentes aos limites de atuação que lhe são precípuos e respeitando, em qualquer caso, os princípios constitucionais inerentes à ordem econômica e livre iniciativa.

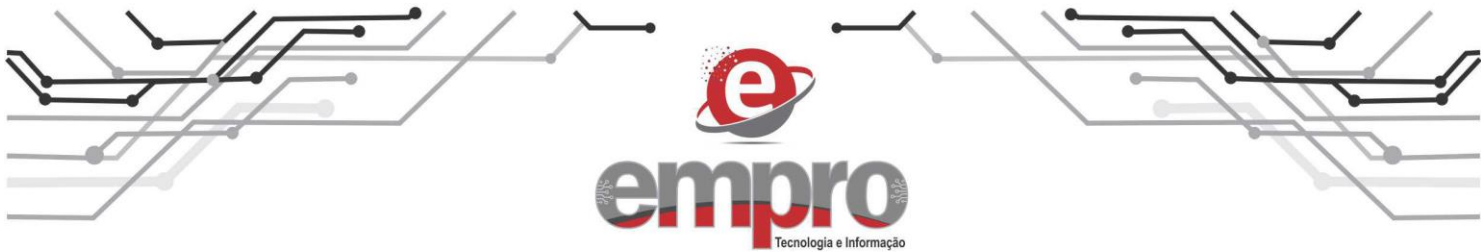
De modo que, em virtude do real funcionamento do Parque Tecnológico, já que os contratos e parcerias estarão sendo firmados a partir da data de **29 de Outubro de 2018**, o Controle Interno da EMPRO passará atuar de forma efetiva também com relação ao **Parque Tecnológico de São José do Rio Preto e Incubadoras** a partir do próximo quadrimestre (**3º Quadrimestre de 2018**).

CONCLUSÃO FINAL

Todos os Direitos Reservados

Por todo o exposto, neste segundo relatório do exercício financeiro de 2018 (**2º Quadrimestre de 2018**), não vejo indícios de má gestão financeira na EMPRO, sendo que no aspecto contábil, financeiro (ficando apenas a ressalva declinada neste item sobre os índices de liquidez) e patrimonial as ações foram regulares, sem haver ocorrências irregulares por parte dos empregados e dos gestores.





A execução orçamentária no período não apresentou irregularidades significativas que comprometessem a gestão da empresa.

Com relação ao aspecto de licitações e contratos, tendo em vista o desenvolvimento dos trabalhos da Comissão de Licitações devidamente instaurada e informações prestadas pela controladora setorial administrativa, julgo regular este aspecto. Fica mantida a preocupação relativa a contratos que exigem transferência tecnológica, conforme já declinado no relatório quadrimestral anterior.

No tocante ao aspecto operacional, as considerações também já foram declinadas nos itens anteriores.

Sendo isso o que, por ora, me competia externar, entendo que a gestão da empresa deve ser considerada regular, pelo que transmito o presente relatório ao Diretor Presidente da EMPRO, ao Sistema de Controle Interno da Prefeitura e ao Conselho Deliberativo, dando publicidade do seu conteúdo no sítio eletrônico da empresa.

São José do Rio Preto/SP, 29 de Outubro de 2018.

ANDERSON MANOEL SANCHES
CONTROLADOR GERAL INTERNO DA EMPRO EM EXERCÍCIO

